

Brasília-DF



POR CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA
carlosalexandre.df@dabr.com.br

Legionária

Uma das personalidades brasileiras mais conhecidas do mundo, a ex-ministra do meio ambiente Marina Silva recebeu a insígnia de Cavaleiro da Ordem Nacional da Legião de Honra, a mais alta honraria concedida pela França. Em agradecimento, Marina disse que não acolhe a homenagem como uma conquista individual, mas como uma celebração à retomada de políticas ambientais a partir do terceiro mandato do governo Lula.

Dobradinha

Inspirado na série *Os Intocáveis*, de Romeu Zema, o senador Eduardo Girão lançou o vídeo *Os Innotáveis* a fim de turbinar a pré-campanha no Ceará. Com ataques a Lula e a Ciro Gomes, o pré-candidato a governador se junta ao colega de partido e presidencialível pelo partido Novo para reforçar o palanque da direita. “Sabe quem é votável? Quem é de direita e não tem medo de afirmar: se a esquerda está de um lado, eu estou do outro.”

Arsenal

A lista de armas vinculadas ao ex-presidente Jair Bolsonaro inclui seis pistolas, duas carabinas e duas espingardas. Todas deverão ser recolhidas por ordem do ministro Alexandre de Moraes, que manteve a prisão domiciliar do condenado. Moraes também revogou o Registro de Colecionador, Atirador Desportivo e Caçador (CAC) do ex-chefe do Planalto.

PT e bets

Um levantamento divulgado pelo Partido dos Trabalhadores indica que os integrantes da legenda na Câmara dos Deputados apresentaram 28 projetos de lei para disciplinar as bets no Brasil. Entre outras medidas, as propostas defendem proibição da publicidade em unidades de ensino e de saúde, restrição do acesso de beneficiários de programas sociais a plataformas e programas de proteção a crianças, adolescentes e idosos.

JUSTIÇA

Transferido para Brasília

Ex-presidente da Alerj Rodrigo Bacellar foi removido de Bangu 8, no Rio, por determinação de Alexandre de Moraes

» ALÍCIA BERNARDES

O ex-presidente da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj) Rodrigo Bacellar (PL) foi transferido, ontem, para a Penitenciária Federal de Brasília por determinação do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). O político estava detido no Presídio Pedrolino Werling de Oliveira, o Bangu 8, no Rio.

Além de Bacellar, o bicheiro Adilson Oliveira Coutinho Filho, conhecido como Adilsinho, e o ex-deputado Thiago Raimundo dos Santos Silva, o TH Joias, também estão presos no presídio do DF. O ex-presidente da Alerj é um dos investigados na quinta fase da Operação Unha e Carne, deflagrada pela Polícia Federal na última quinta-feira. Segundo os investigadores, ele é suspeito de vazar informações sobre operações policiais para integrantes do Comando Vermelho, o que teria favorecido a atuação da organização criminosa. A defesa nega qualquer participação nos fatos apurados.

A operação cumpriu 14 mandados de busca e apreensão no Rio e em São João de Meriti (RJ), além de três mandados de prisão preventiva contra o pastor e empresário Márcio Poncio, Bacellar e Adilsinho. Os dois últimos já estavam presos por desdobramentos anteriores da investigação, enquanto Poncio foi detido na Barra da Tijuca. Também foi alvo de buscas o ex-deputado federal Marco Antônio Cabral, filho do ex-governador Sérgio Cabral.

De acordo com a PF, a nova etapa da Operação Unha e Carne busca aprofundar as investigações

Thiago Lontra / Alerj



Bacellar é investigado por suposto vazamento de informações ao CV

sobre um suposto esquema de lavagem de dinheiro ligado à atual cúpula do jogo do bicho, além de apurar conexões com a chamada Máfia do Cigarro e o vazamento de informações sigilosas. A análise de documentos apreendidos em fases anteriores revelou planilhas com registros de supostos pagamentos, doações eleitorais e movimentações financeiras atribuídas ao grupo investigado. O STF também determinou o bloqueio de bens e valores de até R\$ 22 milhões.

Entre os materiais apreendidos está uma lista atribuída a Adilsinho que menciona uma suposta doação de R\$ 3,2 milhões para a campanha de reeleição do então governador Cláudio Castro, em 2022. Apesar da referência, o

ex-governador não é alvo da quinta fase da operação, e a Polícia Federal informou que o conteúdo dos documentos ainda está sob análise para definir eventuais desdobramentos da investigação.

Em nota, a defesa de Rodrigo Bacellar afirmou que o ex-presidente da Alerj “não atuou, de qualquer forma, para inibir ou embaraçar qualquer investigação, direta ou indiretamente, ou para proteger e beneficiar organizações criminosas e seus integrantes”. Os advogados sustentam que ele “não possui mínima vinculação com os fatos apurados” e dizem confiar que a instrução processual demonstrará sua inocência. As defesas de Adilsinho e de Marco Antônio Cabral também negaram as acusações.

A luta comum de todas as mulheres

A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro protagonizou o fato político mais importante da semana ao denunciar a truculência masculina nas decisões do partido ao qual pertence. A insatisfação foi de tal monta que há dúvidas até sobre a intenção da ex-presidente do PL. Mulher de disputar uma eleição bastante favorável para o Senado pelo Distrito Federal.

Michelle denunciou seguidos ataques e humilhações pela ala machista da política. O desabafo provocou dois movimentos opostos. De um lado, aticou novas ações misóginas, como a grotesca declaração de que “mulher vota mal” e mais ataques à senadora Damares Alves. Por outro lado, despertou uma mensagem suprapartidária em defesa do papel da mulher na política.

Além da própria Damares, que exortou as mulheres a ingressarem na política, outras personalidades manifestaram repúdio ao machismo e movimentos congêneres, como “red pill”, que disseminam o ódio ao gênero feminino. Simone Tebet, Celina Leão, Marina Silva, Eliziane Gama deixaram claro que, acima das diferenças ideológicas, há uma bandeira em comum: o respeito e a valorização das mulheres na política.

“Podemos ter divergências políticas, mas quando uma mulher é atacada na sua dignidade e na sua capacidade, todas nós somos atacadas”, disse Eliziane Gama (PT), em solidariedade a Damares Alves.



Oportunidade amazônica

Segundo a pesquisa, as terras raras ocupam posição central nas discussões sobre transição energética, transformação digital, segurança econômica, resiliência das cadeias de suprimento, defesa, mobilidade elétrica e tecnologias avançadas. E afirma que a Amazônia, por suas características naturais, tem um papel estratégico para inserir o Brasil nesse contexto econômico.

Riqueza nacional

Mais do que um país privilegiado com reservas naturais de terras raras, o Brasil tem potencial para adicionar valor agregado a esse nicho da mineração. “A verdadeira riqueza não está apenas no que existe no subsolo. Ela está na nossa capacidade de transformar esses recursos em conhecimento, tecnologia, inovação, produtos de alto valor agregado e desenvolvimento para a sociedade brasileira”, disse a ministra da Ciência, Tecnologia e Inovação, Luciana Santos, no lançamento do estudo.

Vício é caro

Um dos temas preocupantes em relação às bets é o custo no tratamento de pessoas que se tornaram dependentes da jogatina. Segundo o diretor do Departamento de Saúde Mental do Ministério da Saúde, Marcelo Dias, a arrecadação proveniente das apostas é muito inferior ao custo das ações do governo federal para viciados em jogos.

Na ponta do lápis

“O que se prevê de carga tributária, dentro do desenho que existe hoje, para o Ministério da Saúde foi, no ano passado, de R\$ 34 milhões, e, este ano, R\$ 56 milhões. Só as ofertas que nós fazemos relacionadas a pessoas com problemas com jogos e apostas seguramente vão ultrapassar R\$ 70 milhões, R\$ 80 milhões ao longo deste ano, junto com as outras ações que estão sendo realizadas”, afirma Dias.

Brasil raro

Lançado na semana passada, um trabalho produzido pelo Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE) conclui que o Brasil reúne condições para exercer um papel relevante no mercado global de terras raras. Para tanto, é preciso criar uma estrutura industrial que vá além da extração e aprimore as etapas de refino e metalurgia. Ao apresentar um road map sobre as potencialidades do Brasil com as terras raras, o levantamento tem como foco um projeto a longo prazo.

Mapa da mina

Na avaliação de Anderson Gomes, diretor-presidente do CGEE, o documento *Terras Raras no Brasil: Estado da Arte, Cenários e um Mapa do Caminho Estratégico para 2026-2040* representa “um esforço coletivo de reflexão sobre os caminhos possíveis para que o Brasil transforme seu potencial geológico em capacidades produtivas, tecnológicas e inovadoras compatíveis com os desafios e oportunidades das próximas décadas”.



Boletim informativo das
Organizações Paul00ctavio

Informe publicitário

EDIÇÃO Nº 1060 | ANO 51

5 DE JULHO DE 2026 | BRASÍLIA/DF



6SUL

PAULO0CTAVIO LANÇA EMPREENDIMENTO E AMPLIA INVESTIMENTOS NO DESENVOLVIMENTO DO SMAS

A Paul00ctavio deu mais um importante passo na transformação do Setor de Múltiplas Atividades Sul (SMAS), com o lançamento oficial do 6Sul. O empreendimento foi apresentado a clientes, investidores e parceiros durante evento que também marcou a inauguração da Praça Paulo Octávio, espaço de convivência implantado entre o 6Sul e o 7Sul, e que foi doada ao Governo do Distrito Federal.

Com 217 unidades residenciais, o novo projeto reúne arquitetura contemporânea, infraestrutura completa de lazer, soluções tecnológicas, sustentabilidade e localização estratégica, próxima ao metrô, ao ParkShopping e ao Aeroporto Internacional de Brasília.

Durante a cerimônia, o presidente das Organizações Paul00ctavio, Paulo Octávio, destacou o compromisso da empresa com a geração de empregos, a valorização urbana e a oferta de empreendimentos que proporcionam qualidade de vida à população.

O lançamento do 6Sul, aliado ao avanço das obras do 7Sul, reforça a atuação da Paul00ctavio na construção de uma Brasília cada vez mais moderna, integrada e preparada para o futuro, consolidando o SMAS como um dos mais promissores polos residenciais da Capital Federal.

www.paulooctavio.com.br